

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)**

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DOMÍNIO DAS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO NA MEDICINA



**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)**

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DOMÍNIO DAS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO NA MEDICINA

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
I58	<p>Inovação tecnológica e o domínio das técnicas de investigação na medicina [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-056-8 DOI 10.22533/at.ed.568202205</p> <p>1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde. 3. Tecnologia. I. Silva Neto, Benedito.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.9</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta certificada pela editora Atena trás ao leitor a obra “Inovação Tecnológica e o Domínio das Técnicas de Investigação na Medicina” contendo trabalhos e pesquisas desenvolvidas no território nacional contendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas e da saúde.

Novas ferramentas tecnológicas em saúde, que compõe um cenário de inovação e desenvolvimento são uma realidade nos hospitais e laboratórios médicos. Novos valores têm sido a cada dia agregados na formação do profissional da saúde, todos eles fundamentais para a pesquisa, investigação e desenvolvimento. Portanto, é relevante que acadêmicos e profissionais da saúde participem cada vez mais dos processos de inovação e desenvolvimento, seja na formação ou na capacitação.

O aumento da utilização da biotecnologia nas pesquisas clínicas, ensaios, teses, desenvolvimento de produtos é dinâmica e exige cada vez mais do profissional. Deste modo, a disponibilização de trabalhos atuais dentro desse contexto favorece conhecimento e desenvolvimento crítico do leitor que poderá encontrar neste volume informações relacionadas à Anestesia, Musicoterapia, Desenvolvimento infantil, Vacinas, Serviços de Saúde Escolar, Doença de Crohn, Tuberculose, Hemorragia subaracnóidea, Transfusão sanguínea, Cirurgias Eletivas, Leishmaniose, Insuficiência Renal, Unidades de Terapia Intensiva, dentre outros.

Assim, a obra “Inovação Tecnológica e o Domínio das Técnicas de Investigação na Medicina” apresenta ao leitor uma técnicas bem fundamentadas e aplicáveis. Finalmente compreendemos que a divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso destacamos também a importância da Atena Editora com estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para acadêmicos, docentes e profissionais da saúde.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EVOLUÇÃO DA ANESTESIA NO BRASIL, A DISPONIBILIDADE DE FÁRMACOS TERAPÊUTICOS E AS LEIS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	
Danyelle Célli Bedendo Marco	
DOI 10.22533/at.ed.5682022051	
CAPÍTULO 2	5
A EVOLUÇÃO DO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQ+ NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE	
Anderson de Castro Remedio	
DOI 10.22533/at.ed.5682022052	
CAPÍTULO 3	12
A HISTÓRIA DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO MÉDICO	
Juliana Coutinho Paternostro Isadora Cristina de Almeida Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.5682022053	
CAPÍTULO 4	18
A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO NAS DIFERENTES FASES DE DESENVOLVIMENTO DO LACTENTE	
Mariana Lima Vale Karla Vitória da Silva Bandeira Jayanne Castro Aguiar Natasha Jereissati Marinho de Andrade Maria Carolina Dinelly Carneiro Tiago Gomes Sarmiento Carlos Augusto Assunção Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.5682022054	
CAPÍTULO 5	22
ACIDENTES COM SERPENTES NOTIFICADOS EM SOBRAL-CE NO PERÍODO DE 2013 A 2017	
Ives Ribeiro Ponte Jayni Thamilis Carneiro Portela Jorge Pessoa Campelo Roberta Lomonte Lemos de Brito	
DOI 10.22533/at.ed.5682022055	
CAPÍTULO 6	25
ANÁLISE DO NÚMERO DE DOSES APLICADAS DA VACINA HPV QUADRIVALENTE FEMININO DE 9 A 14 ANOS NO PERÍODO DE 2014 A 2019 NA REGIÃO DE SAÚDE DO BAIXO AMAZONAS	
Camila Paranhos Vieira Marcos Daniel Borges Melo Joás Cavalcante Estumano Alana Carla Sousa Carvalho Grazielle Santos Guimarães Sávio Fernandes Soares	

Francisco Lucas Bonfim Loureiro
Antônia Regiane Pereira Duarte Valente

DOI 10.22533/at.ed.5682022056

CAPÍTULO 7 35

**APLICABILIDADE DA LIMITAÇÃO DE SUPORTE DE VIDA E A HUMANIZAÇÃO NA
MEDICINA BRASILEIRA**

Mariana Martins Castro
Rafisah Sekeff Simão Alencar

DOI 10.22533/at.ed.5682022057

CAPÍTULO 8 43

**CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DE
DISCENTES DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE SANTARÉM, PARÁ, BRASIL**

Alana Carla Sousa Carvalho
Matheus Sallys Oliveira Silva
Tiago Sousa da Costa
Carlos Eduardo Amaral Paiva
Ana Gabriela Chagas dos Santos
Rayssa Araújo Carvalho
Adjanny Estela Santos de Souza

DOI 10.22533/at.ed.5682022058

CAPÍTULO 9 51

TRAUMA RAQUIMEDULAR: CAPACITANDO A COMUNIDADE ACADÊMICA

Milton Francisco de Souza Júnior
Milena Maria Pagel da Silva
Gabrielly da Silva Costa
Ana Flavia Ribeiro Nascimento
Brunno Gomes Pinho
João Victor Castro Pires
Adrielle Feitosa Ribeiro
Helen Soares Lima
Roberta Marques Ferreira da Silva
Francisco Ribeiro Picanço Júnior
Marcos Paulo Oliveira Moreira
Lucas Lopes Sá

DOI 10.22533/at.ed.5682022059

CAPÍTULO 10 58

**CUIDADOS PALIATIVOS COMO REFLEXO DA HUMANIZAÇÃO NO CONTEXTO
BRASILEIRO**

Rafisah Sekeff Simão Alencar
Mariana Martins Castro

DOI 10.22533/at.ed.56820220510

CAPÍTULO 11 67

DOENÇA DE CROHN: RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriela Alves Luz
Andressa Barros de Sousa Nascimento
Ives do Nascimento Monteiro
Gabriela Coleta Schneider

Marcos Fernando Câmara Maranhão
Vinícius Raposo de Sousa Lima
Isadora Lima Pereira
Bruna Martins Pereira
Bruna Brito Feitosa
Ângela Falcai

DOI 10.22533/at.ed.56820220511

CAPÍTULO 12 75

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE TUBERCULOSE NO CEARÁ

Séphora Santiago Rodrigues Pereira da Silva
Bárbara Prado de Albuquerque
Bárbara Timbó Cid
Eduarda Bandeira Mascarenhas
Fernanda Mesquita Magalhães
Ivina Maria da Silva Ribeiro Leite
Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes

DOI 10.22533/at.ed.56820220512

CAPÍTULO 13 78

IMPACTOS BENÉFICOS DAS ATIVIDADES PRÁTICO-TEÓRICAS DA LIGA DE ANESTESIOLOGIA E DOR SOBRALENSE: RELATO DA EXPERIÊNCIA

Raffaella Neves Mont'alverne Napoleão
Ana Beatriz Gomes Santiago
Victor Lavinias Santos
Míria Conceição Lavinias Santos
Rafaelly Maria Pinheiro Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.56820220513

CAPÍTULO 14 87

MANEJO DA HIDROCEFALIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE ANEURISMA CEREBRAL

Jéssica Estorque Farias
Maria Elizabeth Estorque Farias
Janine Zaban Carneiro
Juliana Fernandes Polary Sousa
Anne Nathaly Araújo Fontoura
Carolina Almeida Silva Balluz
Isabella Silva Aquino dos Santos
Jéssica Islane Amorim de Sá
Luiz Eduardo Luz Sant'Anna
Glenda Cristina Viana Barbosa
Nathalia dos Santos Monroe
Larissa Soares Brandão de Sales

DOI 10.22533/at.ed.56820220514

CAPÍTULO 15 93

NÚCLEO ACADÊMICO DO SIMERS: IMPACTANDO NA VIDA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA E COMUNIDADE

Natália Boff De Oliveira
Luana Dias Claudino
Vinícius De Souza
Johana Grigio
Scarlet Laís Orihuela

Bruna Favero
Bruno Moll Ledur Gomes
Luísa Plácido Janssen
Henrique Bertin Rojas
Pedro Lucas Damascena Miranda
Letícia Paludo
José Renato Gonçalves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.56820220515

CAPÍTULO 16 98

O IMPACTO DA HEMOTRANSFUSÃO EM CIRURGIAS ELETIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Natalia Abreu Silva Vieira
Naiara Ferro de Araújo
Lissa Rosário Medeiros de Araújo
Mariana Augusta Araújo de Amorim Medeiros
Anne Karolynne Martins de Alencar
Thomas Jefferson Araújo
Danielle Rocha do Val

DOI 10.22533/at.ed.56820220516

CAPÍTULO 17 100

ÓBITOS E CASOS NOTIFICADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2017 NO ESTADO DO CEARÁ

Maria Iara Carneiro da Costa
Ednara Marques Lima
Rochelle Andrade Feitosa do Nascimento
Ana Kalyne Marques Leandro
Yarla Santos de Figueiredo Lima Cavalcante
Cibele Malveira Linhares Furtado de Vasconcelos
José Jackson do Nascimento Costa

DOI 10.22533/at.ed.56820220517

CAPÍTULO 18 103

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO (2007-2017)

Francisco Lucas de Lima Fontes
Pedro Henrique Moraes Mendes
Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra
Josélia Costa Soares
Selminha Barbosa Bernardes Senna
Denise Sabrina Nunes da Silva
Mariza Inara Bezerra Sousa
Rawenna Tallita da Costa Bandeira
Rita de Cássia da Silva Nascimento Lemos
Ilana Isla Oliveira
Rafael da Silva Nascimento
Márcia Sandra Rêgo de Sousa
Francisca Jéssica Abreu da Silva
Pedro Lucas Alves Ferreira
Suhelen Maria Brasil da Cunha Gama

DOI 10.22533/at.ed.56820220518

CAPÍTULO 19	115
PERFIL POPULACIONAL DOS CASOS DE PICADA DE ESCORPIÃO NO PERÍODO DE 2013 A 2017 EM JUAZEIRO DO NORTE-CE	
Eduarda Bandeira Mascarenhas	
Bárbara Prado de Albuquerque	
Camila Santos Luz	
Séphora Santiago Rodrigues Pereira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.56820220519	
CAPÍTULO 20	117
PRINCIPAIS COMORBIDADES DE PACIENTES INTERNADOS POR INSUFICIÊNCIA RENAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS DR. WALDEMAR PENNA	
Marcos Daniel Borges Melo	
Camila Paranhos Vieira	
Joás Cavalcante Estumano	
Ana Caroline de Macedo Pinto	
Caio Vitor de Miranda Pantoja	
Patricia Klegin	
Carla Sousa da Silva	
Kerolaine Alexandra Soares dos Santos	
Antônia Regiane Pereira Duarte Valente	
DOI 10.22533/at.ed.56820220520	
CAPÍTULO 21	127
SEXUALIDADE NA MELHOR IDADE: ULTRAPASSANDO BARREIRAS	
Maria Victória Marques Polo	
Mariana Costa Zoqui	
Ana Lídia Marques Sartori	
Luciane Cristine Ribeiro Rodrigues	
Vanessa Clivelaro Bertassi Panes	
Juliana Gonçalves Herculian	
DOI 10.22533/at.ed.56820220521	
SOBRE O ORGANIZADOR	140
ÍNDICE REMISSIVO	141

CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DE DISCENTES DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE SANTARÉM, PARÁ, BRASIL

Data de aceite: 13/05/2020

Santarém – Pará

Data de submissão: 05/02/2020

<http://lattes.cnpq.br/7607645331067412>

Alana Carla Sousa Carvalho

Universidade do Estado do Pará

Santarém – Pará

<http://lattes.cnpq.br/8552358146327142>

Matheus Sallys Oliveira Silva

Universidade do Estado do Pará

Santarém – Pará

<http://lattes.cnpq.br/2113300733598285>

Tiago Sousa da Costa

Universidade do Estado do Pará

Santarém – Pará

<http://lattes.cnpq.br/0566402840770289>

Carlos Eduardo Amaral Paiva

Universidade do Estado do Pará

Santarém – Pará

<http://lattes.cnpq.br/2279116387382492>

Ana Gabriela Chagas dos Santos

Universidade do Estado do Pará

Santarém – Pará

<http://lattes.cnpq.br/0068089001086736>

Rayssa Araújo Carvalho

Universidade do Estado do Pará

Santarém – Pará

<http://lattes.cnpq.br/5004933135015032>

Adjanny Estela Santos de Souza

Universidade do Estado do Pará

RESUMO: No Brasil estima-se que o número de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) entre a população sexualmente ativa, 15 a 49 anos, aumentou. Além disso, o Estado do Pará é o segundo estado do país com maior número de mortes causadas pelo HIV. Assim, ações que promovam a educação sexual são essenciais em instituições de ensino e unidades de saúde, uma vez que esclarecidas as formas de transmissão, identificação dos sintomas e formas de tratamento, os indivíduos podem se auto preservar por meio de medidas simples e eficazes. A presente pesquisa tem o objetivo de verificar o conhecimento de discentes de instituições públicas do município de Santarém-PA sobre as IST. O estudo caracteriza-se por ser do tipo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em duas instituições pública de ensino de Santarém-PA. A composição da pesquisa são alunos do Programa de Educação de Jovens e Adultos fundamental (EJA) e EJA Médio. O objeto de coleta para a avaliação de conhecimento foi um questionário adaptado do inquérito Conhecimento, Atitude e Prática desenvolvido pelo Ministério da Saúde. O estudo, foi compreendido por pessoas com idades entre 15-49, sendo que 53,33% eram

do sexo masculino e 46,66% do sexo feminino. Sobre a busca de informações sobre as IST's, apenas 48% pesquisaram sobre a temática e desses apenas 38% saíram as suas dúvidas, principalmente por meio de informações advindas da internet e televisão. Além disso, evidencia-se um escasso conhecimento dos jovens quanto a invulnerabilidade às infecções, acarretando exposições a IST. Diante do exposto, pôde-se salientar a importância da propagação de conhecimento sobre infecções sexualmente transmissíveis no público alvo, assim como foi possível o esclarecimento e desmistificação de dúvidas entre os discentes.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções; Conhecimento; Serviços de Saúde Escolar.

KNOWLEDGE ABOUT SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS OF DISCENT FROM PUBLIC INSTITUTIONS IN SANTARÉM, PARÁ, BRAZIL

ABSTRACT: In Brazil, it is estimated that the number of STI cases among the sexually active population from the age of 15 until years old 49, has increased. By the way, the State of Pará is the second state in the country with the highest number of deaths caused by HIV. For this reason, actions promoting sex education are essential in educational institutions and health units, since way of contagion, identification of symptoms and forms of treatment are clarified, individuals can preserve themselves through simple and effective measures. This research aims to verify the knowledge of students from public institutions in the municipality of Santarém-PA, on the area of STI. This is a descriptive study, with a quantitative approach, carried out in two public educational institutions in Santarém-PA. The research is composed of students from the fundamental Youth and Adult Education Program (EJA) and Middle EJA. The tool used to measure the knowledge, was a questionnaire adapted from the Knowledge, Attitude and Practice survey developed by the Ministry of Health. The study was understood by people aged 15-49, with 53.33% being male and 46.66% were female. Regarding the search for information about STIs, only 48% researched the theme and of these, only 38% resolved their doubts, mainly through information from the internet and television. In such a way, it became clear, a poor knowledge from young people about invulnerability to infections, leading to exposure to STIs. All things considered, it was possible to emphasize the importance of spreading knowledge about sexually transmitted infections in the target audience, as well as clarifying and demystifying doubts among students, also in order to prevent early sexually transmitted diseases.

KEYWORDS: Infections. Knowledge. School health service.

INTRODUÇÃO

Mundialmente as Infecções sexualmente transmissíveis (IST's) são consideradas problemas de saúde pública, principalmente em países subdesenvolvidos. Isso deve-se a fatores que implicam na mistificação da doença, como a baixa procura nas unidades de saúde por receio de julgamentos, vergonha, falta de conhecimento sobre este tipo de doença (NEWMAN et al.,2015).

No Brasil estima-se que o número de casos de IST's entre a população sexualmente ativa entre 15 e 49 anos aumentou, evidenciado no crescimento de 29% dos casos de HIV. Estes números podem ser maiores, considerando que apenas o HIV, HPV, Hepatite C e Sífilis são doenças de notificação compulsória. Atualmente o Estado do Pará é o segundo estado do país com maior número de mortes causadas pelo HIV, em todo o estado houve um aumento significativo dos casos da doença (BRASIL,2019).

O que pode estar contribuindo para este crescimento é a desinformação da população jovem, principalmente adolescentes que estão iniciando a vida sexual, outro fato que pode estar influenciando é a banalização do HIV, haja vista que apesar de não ter cura muitos veem o uso do coquetel antirretroviral como uma forma de atenuação dos sintomas. Isso é notório no relatório feito pelo Ministério da Saúde em 2015 em que 21,3% dos novos casos de HIV ocorreu na faixa etária entre 13 e 24 anos (MACIEL et al., 2017; KNAUTH; VICTORA; LEAL 1998; FURLANETTO et al., 2018).

Segundo Pinto et al., (2018) outro fator está associado a falta de percepção e atitudes mais incisivas na hora da relação sexual sobre a escolha de usar o preservativo, principalmente por mulheres que mantem uma relação marital duradoura e estabelece relação falsa de seguridade e cede ao desejo do companheiro por não fazer o uso da camisinha. Este tipo de atitude a torna vulnerável, uma vez que também houve aumento de casos de pessoas infectadas por IST com parceiro fixo.

Diante deste contexto é crucial que sejam desenvolvidas ações em instituições de ensino e unidades de saúde que promovam a educação sexual, uma vez que esclarecidas as formas de contágio, identificação dos sintomas e formas de tratamento os indivíduos podem se auto preservar por meio de medidas simples e eficazes (MACIEL et al., 2017).

Para reverter esta situação o Ministério da Saúde tem buscado inserir a educação sexual na assistência primária por meio das unidades de saúde, com a implementação do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) que dentre seus objetivos visa sensibilizar a mulher quanto o uso adequado o preservativo, reconhecer os sinais de uma possível infecção e até repassar o conhecimento para o parceiro, o que não se aplica somente a mulheres com um único parceiro ou que estão casadas, mas a mulheres e jovens independente de sexo ou orientação sexual (BRASIL, 2004).

Ao considerar a educação sexual como fundamental para o esclarecimento e desmitificação de tabus sobre sexualidade, orientação sexual e relação sexual segura, que são impostos por uma sociedade heteronormativa e tradicionalista que justifica através da religião a recusa e até desdém sobre a prática da educação

sexual. Tal pensamento trás a tona debates sobre a Lei das Diretrizes e Bases da Educação proposta em 1996 além da reformulação de propostas sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), cujo o objetivo é justamente abordar por meio de novas metodologias a educação sexual nas escolas (FURLANETTO et al., 2018).

No entanto, estudos recentes questionam se tal implementação tem sido colocada em prática, uma vez que apesar de ser um tema essencial para a educação nas escolas ainda há resistência por parte dos pais e até professores das instituições. Mediante isso, é importante que este tema seja revisado pelo órgão gestor, que os profissionais possam ser capacitados e sensibilizados sobre o tamanho da responsabilidade que é tirar as dúvidas dos jovens e adolescentes a respeito do tema, principalmente daqueles que iniciaram a vida sexual precoce e que são mais vulneráveis a adquirir alguma infecção sexualmente transmissível (FURLANETTO et al., 2018).

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se por ser do tipo descritiva, com abordagem quantitativa, realizada em duas instituições de ensino de Santarém-PA, sendo todas de administração pública. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) conforme parecer: 3.648.154 CAAE 20368919.7.0000.5168. A composição da pesquisa são discentes do 3º e 4ª etapa do Programa de Educação de Jovens e Adultos fundamental (EJA) e EJA Médio, 1º e 2º etapa, e a amostra, composta por aqueles que se disponibilizaram a participar da pesquisa, totalizando 60 estudantes, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O objeto de coleta para a avaliação de conhecimento foi um questionário adaptado do inquérito Conhecimento, Atitude e Prática desenvolvido pelo Ministério da Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base em uma revisão da literatura atual sobre a temática, verifica-se que há uma consistência nos achados deste estudo. Isto tanto para os dados sociodemográficos quanto para as associações ao nível de conhecimento dos estudantes sobre as infecções sexualmente transmissíveis. A amostra, foi composta por pessoas com idades entre 15-49, em sua maioria em uma faixa etária de 18 (28,33%), 19 (18,33%) e 20 (10%) anos, sendo que 53,33% (32 indivíduos) eram do sexo masculino e 46,66% (28 indivíduos) do sexo feminino. Braveman (2000) estima essa faixa etária como a mais propícia para infecções de caráter sexual, já que cerca de dois terços dos casos são diagnosticados em indivíduos com menos de 25 anos de idade.

Estudos atuais apontam uma superioridade de conhecimento a cerca das IST's por parte dos jovens, quando comparados aos adultos, contudo, tal entendimento ainda é carente e insuficiente para as mudanças de comportamentos de risco para a aquisição de IST's. Murphy et al. (2001) enfatiza que tal conduta se dá além do escasso conhecimento que deriva um pseudopensamento dos jovens quanto a invulnerabilidade às infecções, acarretando então em uma exposição ao risco sem a devida observação das consequências que podem ser advindas de tal ato, isto se torna evidente também na presente pesquisa como exposto na seguinte tabela, que contém a relação entre as perguntas sobre transmissão das IST's e os índices de porcentagem de acertos e erros.

QUESTÕES	ACERTOS (%)	ERROS (%)	RESPOSTAS PARALELAS*	EM BRANCO
Qual ou quais das doenças citadas abaixo uma pessoa pode ser infectada ao ser picado por um inseto, como por exemplo, um mosquito ou carapanã?	85%	35%	20%	3,33%
E qual ou quais das doenças citadas abaixo uma pessoa pode ser infectada ao usar banheiros públicos?	5%	57%	0%	6,66%
E qual ou quais das doenças citadas abaixo uma pessoa pode ser infectada ao compartilhar seringa ou agulha com outras pessoas?	88,33%	8,33%	3,33%	6,66%
E qual ou quais das doenças citadas abaixo uma pessoa pode ser infectada ao não usar preservativos em relações sexuais?	90%	1,66%	0%	8,33%

TABELA 1 - Composição das questões existentes no questionário que abordavam sobre a transmissão e a porcentagem de erros, acertos, respostas paralelas e em branco. Santarém, PA, 2019.

*Respostas que continham o grupo “certo” e o grupo “errado” na mesma resposta.

Diante da aplicação deste questionário, afigura-se inquietante o fato da incerteza na hora da resposta, evidenciada tanto pelo índice de respostas erradas quanto para as “respostas paralelas” (que apresentavam respostas certas e erradas para o participante assinalar), tal aspecto merece uma visão atenciosa, visto que tais informações são imprescindíveis no momento de tomada de decisão na hora de saber com eficácia como se prevenir nas diversas situações que envolvem a transmissão das IST's.

Sobre a busca de informações sobre as IST's, foi perguntado aos participantes: “você já pesquisou sobre IST's?” e como resposta não houve muita distinção entre “sim” que compôs 29 indivíduos (48%) e “não” assinalado por 27 indivíduos (45%),

para os que responderam com “sim” foi perguntado se as respostas advindas das pesquisas tinham sanado com eficácia seus questionamentos, interessantemente, dos 29 “sim”, 11 (38%) responderam que “não”, mostrando que a falta de objetividade nas informações existente sobre a temática é fator considerável na compreensão do indivíduo.

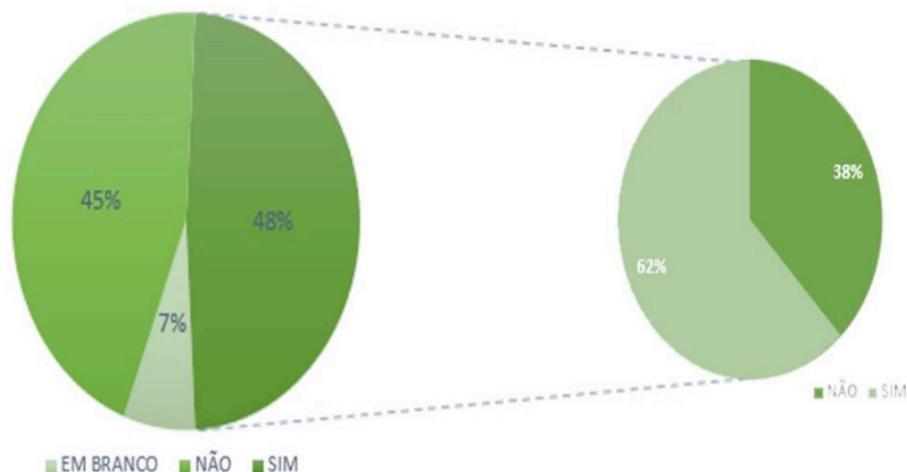


FIGURA 1 - Composição das respostas sobre a “curiosidade” dos estudantes quando a temática. Santarém, PA, 2019.

Quando questionados por qual meio os participantes mais buscam suas informações o resultado se dispôs da maneira seguinte:

MEIOS DE OBTENÇÃO DE INFORMAÇÃO	QUANTAS VEZES CITADO	
	PARA QUEM SANOU AS DÚVIDAS	PARA QUEM NÃO SANOU AS DÚVIDAS
INTERNET	8	11
JORNAL	1	-
TELEVISÃO	9	-
RÁDIO	3	-
LIVROS	2	-

TABELA 2 – Meios de obtenção de informação dos indivíduos

Hoje, devido à globalização muitas informações estão favoráveis para obtenção por meio de diversas tecnologias, tal como a internet, que lhe disponibiliza ao usuário à informações de maneira rápida a respeito de qualquer assunto, toda via assim como a mesma disponibiliza informações úteis e diretas sobre variadas temáticas, há quem ache informações desconexas e sem revisão apropriada para publicação. Assim, percebe-se a necessidade dos estabelecimentos de ensino/pais oportunizarem aos jovens atividades pedagógicas que busquem desenvolver no jovem a capacidade de filtrar o que está sendo disponibilizado, paralelo a isso, ver-se necessário que haja uma objetividade e uma clareza por meio dos sistemas informação quanto à artigos/publicações sobre a temática da sexualidade (CRUZ et al., 2016; BARBOSA et al.,

2010; SILVA et al, 2015).

Estratégias de construção de conhecimento sobre IST's não devem ocorrer somente de forma eventual, por meio de simpósios e palestras, e sim paulatinamente, visando a progressão contínua no cotidiano, visto que o nível de aceitação das informações fornecidas repassadas pela televisão, internet e pelos demais meios de comunicação compõem a linha de argumentação de muitos jovens, pois, o ambiente escolar deve ser o principal disseminador de temáticas com a abordagem sobre sexualidade, haja vista que a mesma assume papel privilegiado na disseminação de conhecimento sobre IST's, uma vez que é na mesma que o estudante passa a maior parte da sua adolescência onde o mesmo passará por momentos de troca de informações por convívio social e os relacionamentos amorosos (COUTO, 2004)

Com a adoção de práticas eficazes de disseminação de informações sobre as IST's, a mudança que ocorre durante as últimas décadas a cerca do perfil dessas infecções no que tange a sua alta incidência e prevalência será vagarosamente minimizada, condutas que priorizem a percepção de risco, as mudanças no comportamento sexual e a promoção e adoção de medidas preventivas com ênfase na utilização adequada do preservativo. As atividades de aconselhamento das pessoas com IST's e seus parceiros durante o atendimento são fundamentais, no sentido de que, percebam a necessidade de maior cuidado, protegendo a si e a seus parceiros, prevenindo assim a ocorrência de novos episódios e a mudança do cenário atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, verificou-se predomínio da faixa etária de 18 a 20 anos (56,66%), sendo a idade mínima de 15 anos e a máxima de 49 anos, bem como a maioria dos estudantes eram do gênero masculino. Além disso, quando analisadas as respostas do questionário sobre IST's, observou-se que quanto a primeira pergunta, acerca de qual ou quais doenças poderiam ser transmitidas para uma pessoa através da picada de um mosquito ou carapanã, a grande maioria dos participantes, isto é, 85% acertaram-na, diferentemente da segunda pergunta, sobre a possibilidade de se adquirir infecções ao usar banheiros públicos, na qual foi visto que apenas 5% dos participantes acertaram. Concomitantemente, analisou que a maioria dos estudantes acertaram tanto a terceira quanto a quarta pergunta, sobre a transmissão de infecções pelo compartilhamento de seringas e/ou agulhas e pelo contágio de doenças através do não uso de preservativos em relações sexuais, respectivamente, 88,3% e 90%.

Sobre a busca de informações quanto a IST's, dos participantes que responderam "SIM", apenas uma minoria de 38% não se sentiu satisfeita quanto

a sanção das dúvidas. Em relação ao meio de comunicação mais utilizado pelos estudantes, observou-se a internet e televisão como prevalentes. Por conseguinte, através do estudo pôde-se salientar a importância da propagação de conhecimento sobre infecções sexualmente transmissíveis no público alvo, assim como foi possível o quão benéfico a pesquisa se demonstrou para o esclarecimento e desmistificação de dúvidas entre os discentes.

REFERÊNCIAS

BARBOSA et al. **Jogo educativo como estratégia de educação em saúde para adolescentes na prevenção às DST/AIDS**. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010;12(2):337-41.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico de HIV e Aids**. Brasília. 2019. (<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-de-hivaids-2019>)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Brasília. 2004.

BRAVERMAN PK. **Sexually transmitted diseases in adolescents**. Med Clin North Am 2000; 84:869-89. (<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0025712505702650?via%3Dihub#bib10>).

COUTO, V. A. S. F. **Sexualidade e DST/Aids: conhecimentos e práticas de proteção com escolares**. São Bernardo do Campo – SP, 2004, dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia da Saúde da Universidade Metodista de São Paulo.

CRUZ et al. **Diálogos sobre sexualidade no ensino fundamental: construindo conceitos e tirando dúvidas de alunos do 8º ano de uma escola municipal em Santarém, Pará, Brasil**. Scientia Plena 12, 069910, 2016.

FURLANETTO, MF; LAUERMANN, F; COSTA, CB; MARIN, AH. **Educação sexual em escolas brasileiras: revisão sistemática da literatura**. Cadernos de pesquisa v.48 n.168, 2018.

KNAUTH, DR; VICTORA, CG; LEAL, OF. A banalização da aids. **Revista Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, n. 9, p. 171-202, 1998.

MURPHY et al. **Highly Active Antiretroviral Therapy Decreases Mortality and Morbidity in Patients with Advanced HIV Disease**. Annals of Internal Medicine Logo. 2001.

MACIEL, KMN; ANDRADE, MS; CRUZ, LZ; FRAGA, CDS; PAIXÃO, GPN; SOUZA, DS. Caracterização do comportamento sexual entre adolescentes. Rev. Enferm. Uerj, n.25, 2017.

NEWMAN, L; ROWLEY, J; HOORN, SV; WIJESOORIYA, NS; UNEMO, M; LOW, N; STEVENS, G; GOTTLIEB, S; KIARIE, J; TEMMERMAN, M. **Global estimates of the prevalence and incidence of four curable sexually transmitted infections in 2012 based on systematic review and global reporting**. PLOS ONE. v.10, n.12, 2015.

PINTO, VM; BASSO, CR; BARROS, CRS; GUTIERREZ, EB. **Fatores associados às infecções sexualmente transmissíveis: inquérito populacional no município de São Paulo, Brasil**. Ciência & Saúde Coletiva, v.23, n.7, 2018.

SILVA et al. **Educação Sexual no Ensino de Ciências**. REMOA - v.14, Ed. Especial UFMT, 2015, p.01-09.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento 18, 19, 20, 21

Anestesia 1, 2, 3, 4, 16, 78, 81

Anestesiologia 78, 79, 80, 81, 83, 85

Aneurisma cerebral 87, 88, 91

Animais peçonhentos 22, 23, 24, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Aprendizagem 10, 79, 80, 82

Aracnídeo 116

Artrópodes 116

B

Bothrops 22, 23, 108, 109, 110

C

Casos notificados 23, 100, 101, 105, 107

Ceará 22, 23, 75, 76, 77, 78, 81, 100, 101, 102, 115, 116

Cirurgias eletivas 98, 99

Comorbidade 118

Comunidade 2, 5, 6, 7, 8, 15, 34, 51, 52, 53, 56, 84, 93, 97

Conhecimento 31, 34, 35, 37, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 53, 55, 56, 60, 64, 78, 79, 80, 82, 85, 94, 95, 96, 106, 111, 127, 130, 131, 136, 137, 138

Crotalus 22, 23, 109, 110

Cuidados paliativos 39, 40, 41, 42, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

D

Desenvolvimento infantil 19

Doença de crohn 67, 68, 73, 74

DOENÇA DE CROHN 73

Doença inflamatória intestinal 68

E

Ensino 10, 43, 45, 46, 48, 50, 52, 53, 64, 78, 79, 80, 82, 83, 103, 120, 121, 126, 132, 136

Epidemiologia 21, 53, 76, 104, 113, 114

Evolução 1, 4, 5, 7, 22, 23, 24, 70, 75, 100, 101, 102, 108, 112

F

Fármacos 1, 3, 69, 72, 78, 81

H

História 2, 4, 12, 16, 82

HPV 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 45

Humanismo 35, 37, 63, 65, 66

Humanização 15, 35, 37, 42, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66

I

Idoso 127, 128, 129, 133, 134, 136, 137, 138

Infecção 27, 28, 33, 34, 45, 46, 72, 73, 88, 89, 100, 101, 102, 114, 132, 133, 136

Infecções 26, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 120, 123, 127, 129, 133, 138

L

Leis 1, 3, 4, 6

Leishmaniose visceral 100, 101, 102

LGBTQ 5, 6, 7, 8, 9

Ligas acadêmicas 78, 79, 80, 82, 85, 86, 95

M

Manejo da dor 12

Micrurus 22, 23, 109

Morte 3, 12, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 58, 60, 63, 64, 66, 99, 105

Musicoterapia 12, 13, 14, 15, 16, 17

N

Núcleo acadêmico 93, 94, 96

Nutrição 19

O

Óbito 3, 23, 41, 42, 65, 100, 101, 108, 109, 120, 123

P

Papillomaviridae 26

Papillomavirus 26

Pessoas transgênero 5

Políticas públicas 5, 6, 10, 53, 56, 138

Preconceito 5, 6, 8

Q

Quadrivalente 25, 26, 28, 29, 30, 33

S

Serviços de saúde escolar 44

Sindicato 93, 94

SUS 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 60, 106, 120, 132

T

Terminalidade 35, 37, 39, 40, 58, 60, 61, 63, 64, 65, 66

Transfusão sanguínea 98, 99

Tratamento 4, 8, 12, 13, 16, 24, 34, 35, 40, 43, 45, 53, 59, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 77, 91, 92, 98, 100, 102, 113, 118, 119, 120, 122, 124, 125, 126, 131

Tuberculose 75, 76, 77

U

Universidade 10, 11, 12, 15, 16, 25, 35, 43, 50, 51, 57, 58, 67, 74, 78, 80, 84, 87, 93, 94, 95, 97, 103, 104, 113, 115, 117, 125, 126, 140

V

Vacinas 26, 32, 33, 34

Venenos de escorpião 116

Vida 6, 11, 14, 15, 16, 18, 20, 21, 27, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 51, 52, 53, 56, 58, 60, 61, 63, 64, 65, 68, 69, 72, 73, 84, 88, 93, 94, 95, 98, 122, 125, 127, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138

 **Atena**
Editora

2 0 2 0